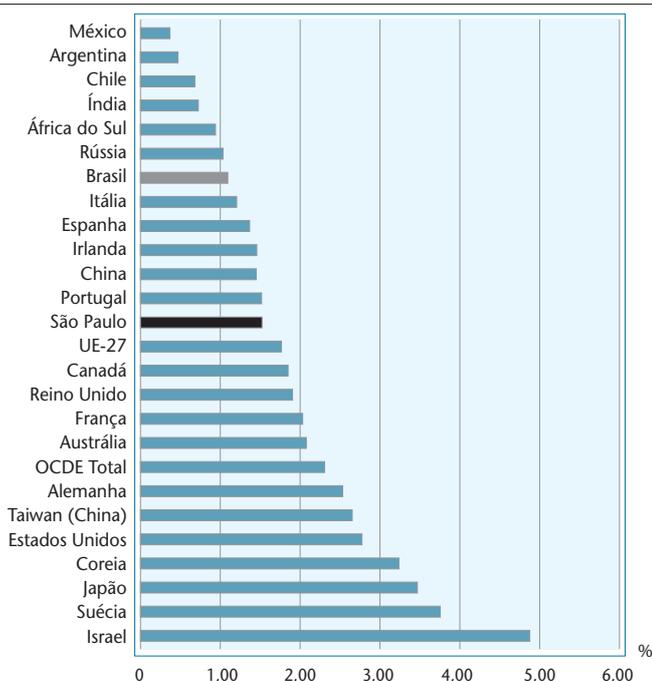


Destaques do Capítulo 3 – Parte A – Dispendio em P&D no Estado de São Paulo

- O Dispendio Total em P&D em São Paulo atingiu, em 2008, 1,52% do PIB Estadual, num valor total de R\$ 15,5 bilhões.
- A intensidade de P&D em 1,52% do PIB Estadual é superior à da Espanha, Portugal, Itália, Irlanda, China, Índia, e de todos os países da América Latina, mas é inferior à de Canadá, Reino Unido, França, Taiwan e à média da OCDE, que é 2,3% do PIB regional.

Dispendio Total em P&D – Brasil, Estado de São Paulo e países selecionados – 2008 (% PIB)



Fonte: OECD.

- Nos quatro anos de 2005 a 2008, o dispendio em P&D no Estado de São Paulo foi de R\$ 49 bilhões.

Dispendio em P&D segundo a natureza institucional e administrativa da fonte de recursos – Estado de São Paulo – 2008

Natureza institucional e administrativa da fonte de recursos	Dispendio em P&D		
	Valor (MRS)	% PIB estadual	% do Total
Total	15 523,6	1,52	100
Ensino Superior	3 274,1	0,32	21,1
IES Federais	425,6	0,04	2,7
IES Estaduais	2 646,0	0,26	17,0
IES Privadas	202,5	0,02	1,3
Agências de fomento	1 457,8	0,14	9,4
CNPq	316,6	0,03	2,0
Capes	241,2	0,02	1,6
Finep	262,1	0,03	1,7
FAPESP	637,9	0,06	4,1
Institutos de Pesquisa	1 238,5	0,12	8,0
IP Federais	789,2	0,08	5,1
IP Estaduais	449,3	0,04	2,9
Empresas	9 553,3	0,94	61,5

Fonte: CNPq, Capes, Finep, FAPESP, Inep, Inpe, Ipen, CTI-Cenpra, LNLS, IPT, Apta, MCT, Secretarias de Estado da Saúde e do Meio Ambiente de São Paulo, IBGE, Proposta Orçamentária do Estado de São Paulo.

- A maior parte (63%) do Dispendio Total em P&D no Estado de São Paulo foi realizada pelo setor privado, sendo 62% o dispendio por Empresas e 1% o dispendio por Instituições de Ensino Superior Privadas.
- O dispendio realizado pelo Governo Estadual em P&D no Estado de São Paulo foi de R\$ 3,7 bilhões em 2008, correspondendo a 24% do Dispendio Total em P&D no estado.

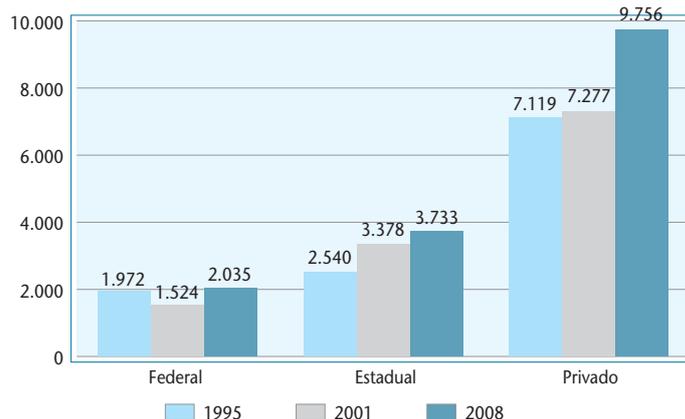
Dispendio em P&D segundo a natureza administrativa da fonte de recursos – Estado de São Paulo – 2008

Natureza administrativa da fonte de recursos	Dispendio em P&D	
	Valor (MRS)	% do Total
Total	15.523,6	100,0
Federal	2.034,7	13,1
Estadual	3.733,2	24,0
Privado	9.755,8	62,8

Fonte: CNPq, Capes, Finep, FAPESP, Inep, Inpe, Ipen, CTI-Cenpra, LNLS, IPT, Apta, MCT, Secretarias de Estado da Saúde e do Meio Ambiente de São Paulo, IBGE, Proposta Orçamentária do Estado de São Paulo.

- O dispendio realizado pelo Governo Federal em P&D no Estado de São Paulo é pouco maior do que a metade do dispendio em P&D feito pelo Governo Estadual e corresponde a 13% do total, tendo sido de R\$ 2 bilhões.
- O dispendio feito pelo Governo Federal em P&D no Estado de São Paulo foi, em 2008, apenas 3% superior, em valor real (corrigido pelo IGP-DI), ao realizado em 1995. O dispendio estadual foi, em 2008, 47% superior ao de 1995, em valor real, e o dispendio empresarial foi 37% superior ao de 1995.

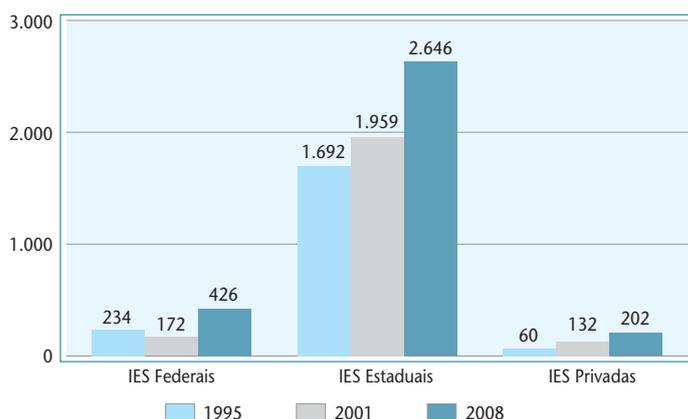
Dispendio em P&D em São Paulo, segundo a natureza administrativa da fonte dos recursos – Estado de São Paulo (Milhões R\$ de 2008, IGP-DI)



Fonte: CNPq, Capes, Finep, FAPESP, Inep, Inpe, Ipen, CTI-Cenpra, LNLS, IPT, Apta, MCT, Secretarias de Estado da Saúde e do Meio Ambiente de São Paulo, IBGE, Proposta Orçamentária do Estado de São Paulo.

- Instituições de Ensino Superior (IES) realizam 21% do Dispendio Total em P&D no Estado de São Paulo. Entre essas as IES Estaduais responderam por dispendios de R\$ 2,7 bilhões, as IES Federais por R\$ 0,4 bilhão e as IES Privadas por R\$ 0,2 bilhão.

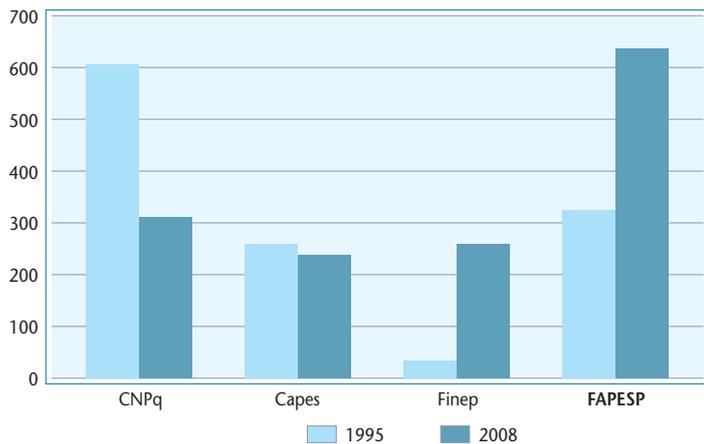
Dispendio em P&D realizado por Instituições de Ensino Superior segundo a natureza administrativa – Estado de São Paulo (Milhões R\$ de 2008, IGP-DI)



Fonte: MCT; Inep.

- Agências de financiamento à pesquisa realizaram dispêndios de R\$ 1,5 bilhão no Estado de São Paulo em 2008, correspondendo a 9,4% do Dispêndio Total em P&D no estado no ano.
- Medidos em valor real (deflacionado pelo IGP-DI) em 2008:
 - O dispêndio realizado pelo CNPq em SP (R\$ 317 milhões) caiu para 52% do valor de 1995.
 - O dispêndio realizado pela Capes em SP (R\$ 241 milhões) caiu para 91% do valor de 1995.
 - O dispêndio realizado pela Finep em SP (R\$ 262 milhões) cresceu para 739% do valor de 1995, que havia sido apenas R\$ 35 milhões.
 - O dispêndio realizado pela FAPESP (R\$ 638 milhões) cresceu 195% em relação ao valor de 1995.

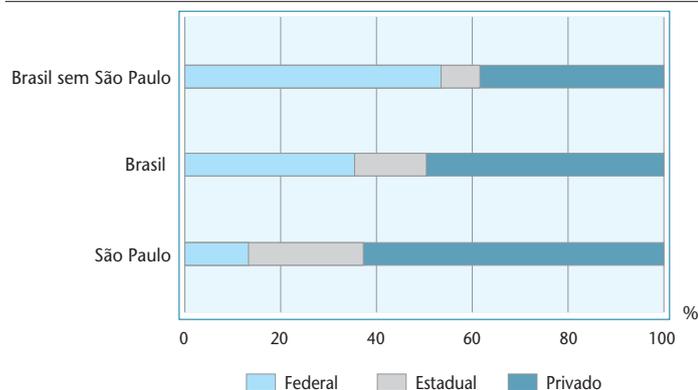
Dispêndios das agências governamentais de apoio a pesquisa – Estado de São Paulo (Milhões R\$ de 2008, IGP-DI)



Fonte: CNPq, Capes, Finep, FAPESP.

- A composição do Dispêndio em P&D é bem diferente no Estado de São Paulo, no Brasil e no conjunto dos demais estados brasileiros:
 - Em São Paulo, o Dispêndio Federal responde por 13% do total, enquanto no conjunto dos demais estados o Dispêndio Federal responde por 53% do total.
 - Em São Paulo, o Dispêndio Privado responde por 61% do total, enquanto no conjunto dos demais estados essa parcela é de 38%.
 - Em São Paulo, o Dispêndio Estadual responde por 24% do total, enquanto no conjunto dos demais estados essa parcela é de 8,4%.

Composição do dispêndio total em P&D segundo a natureza administrativa da fonte de recursos – 2008



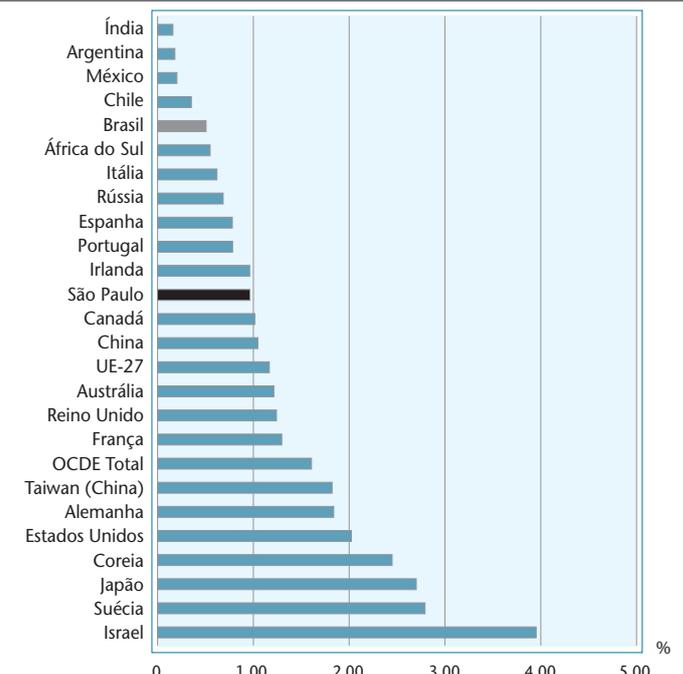
Fonte: Fonte: CNPq, Capes, Finep, FAPESP, Inep, Inpe, Ipen, CTI-Cenpra, LNLS, IPT, Apta, MCT, Secretarias de Estado da Saúde e do Meio Ambiente de São Paulo, IBGE, Proposta Orçamentária do Estado de São Paulo.

- Cinco empresas brasileiras aparecem na classificação feita pelo Departamento de Indústria, Universidades e Habilidades do Reino Unido, feito em 2008: Petrobras, Vale, Embraer, Braskem e WEG. As duas últimas não constavam na lista da edição de 2007.

No conjunto, essas empresas investiram £ 984 milhões em P&D em 2008.

- A Petrobras aparece em 2º lugar entre as empresas do setor Óleo e Gás, com dispêndios em P&D de £ 442 milhões em 2007, correspondendo a 1% do faturamento. Em relação à média de dispêndio dos quatro anos anteriores, o crescimento foi de 124%. Na classificação geral, a Petrobras é a empresa brasileira melhor classificada, aparecendo na 119ª posição.
- A Vale aparece em 1º lugar no setor Mineração, com dispêndios em P&D de £ 368 milhões, correspondentes a 2,3% do faturamento, percentual bem superior à média das empresas do setor, que foi de 0,4%. O dispêndio em P&D da Vale teve um crescimento de 156% sobre a média dos quatro anos anteriores. A Vale aparece na 145ª posição do ranking mundial.
- A Embraer aparece em 16º lugar entre as empresas de Aeroespacia e Defesa. Consta ali como tendo destinado, em 2007, 5% de seu faturamento à P&D, percentual superior à média de 4,4% das empresas do mesmo setor cobertas no levantamento. O investimento da Embraer em P&D consta como tendo sido de £ 131 milhões, tendo sido observado um crescimento de 145% sobre a média dos quatro anos anteriores. Na classificação geral, a Embraer aparece na 327ª posição.
- A Braskem aparece em 90ª no setor Químico, com dispêndios em P&D de £ 22 milhões, correspondentes a 0,4% do faturamento (a média no setor é 2,8%). O crescimento sobre a média dos quatro anos anteriores foi de 64%. Na classificação geral, a Braskem aparece na 1.245ª posição.
- A WEG aparece como a 106ª entre as empresas do setor de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos, com dispêndios em P&D de £ 21 milhões, correspondentes a 2,1% do faturamento (a média no setor é de 4,1%). O crescimento sobre a média dos quatro anos anteriores foi de 93%. Na classificação geral, a WEG aparece na 1.283ª posição.
- Entre os quatro países que compõem os BRICs, o Brasil superou apenas a Rússia em quantidade de empresas no ranking, já que, em 2008, a Rússia teve 3 empresas mencionadas. China e Índia tiveram um desempenho muito melhor: há 9 empresas chinesas e 15 indianas.
- O Dispêndio Empresarial em P&D em São Paulo foi de 0,94% do PIB Estadual em 2008, sendo superior ao verificado na Irlanda, Portugal, Espanha, Itália, Rússia e países da América Latina, mas ficando ainda bem abaixo do verificado no conjunto dos países da OCDE (1,58%).

Dispêndio Empresarial em P&D (% PIB) – 2008



Fonte: OECD.